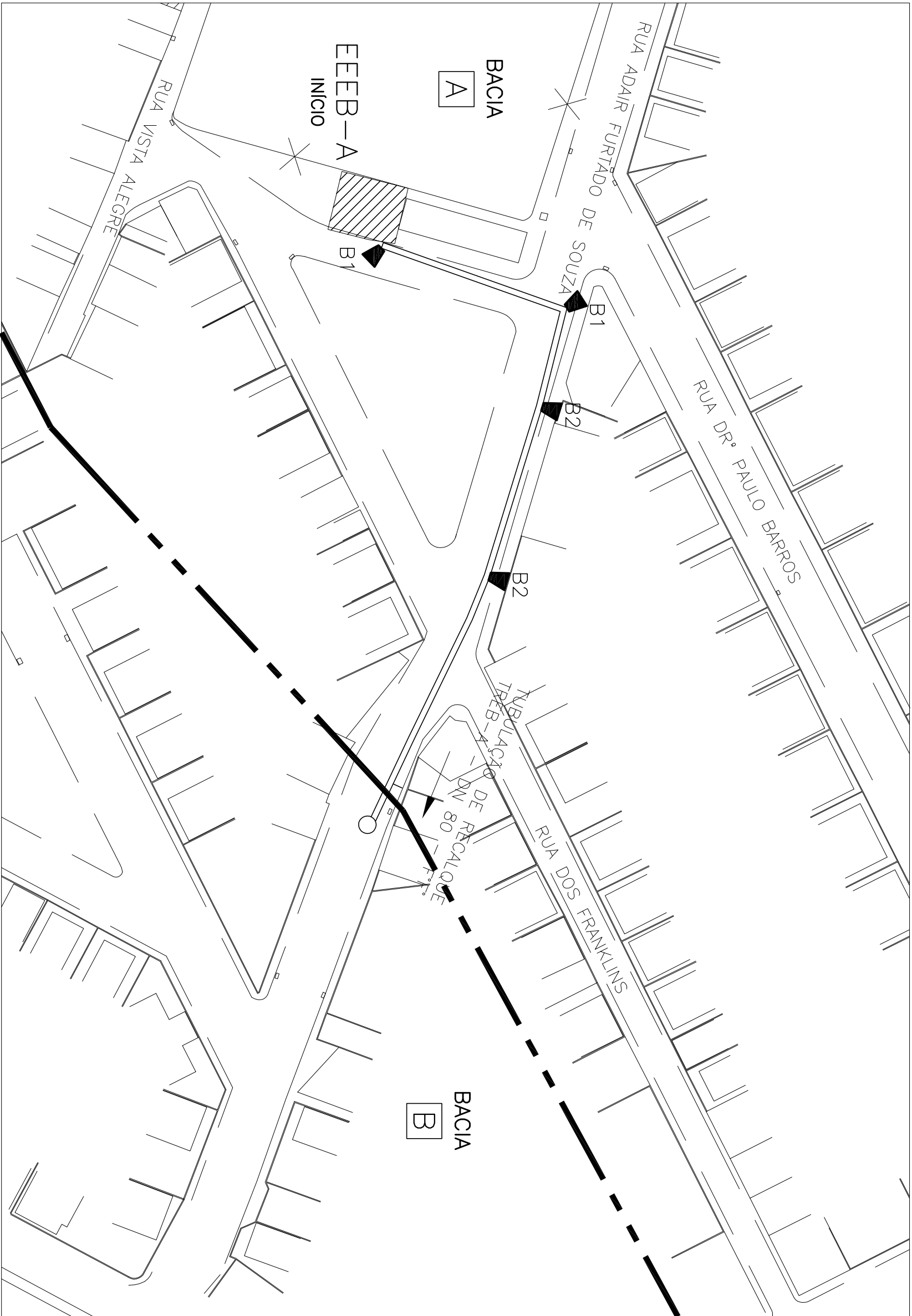
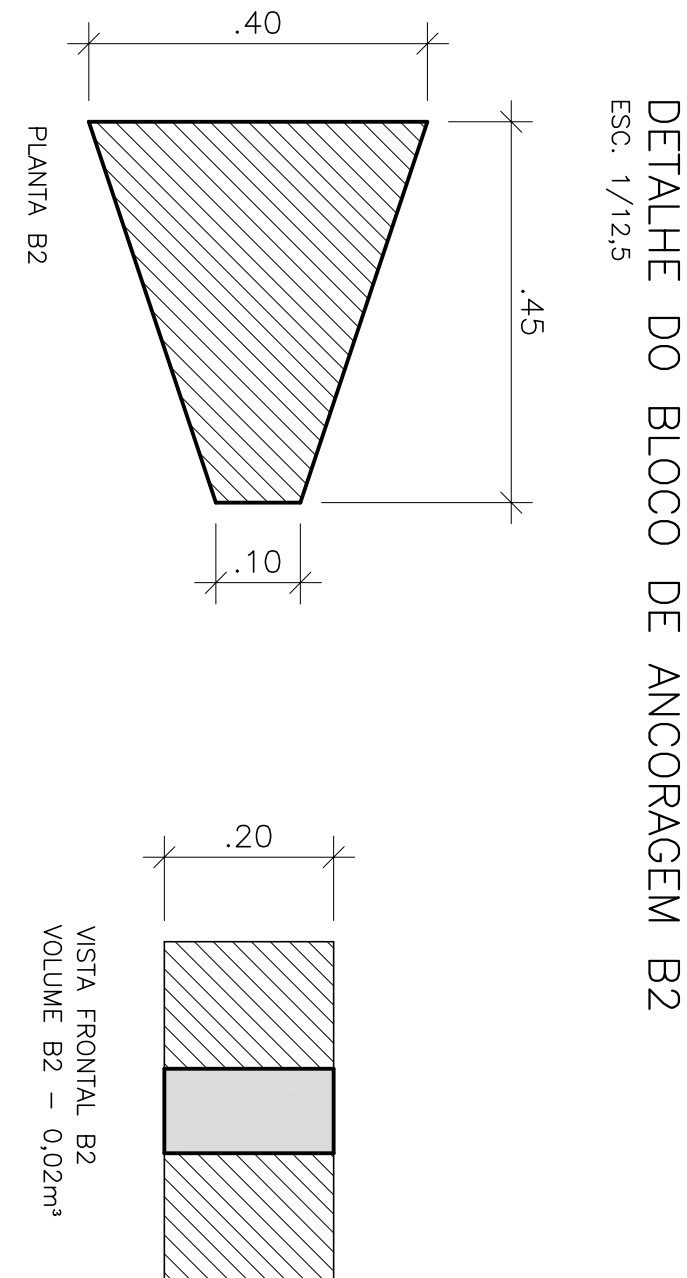
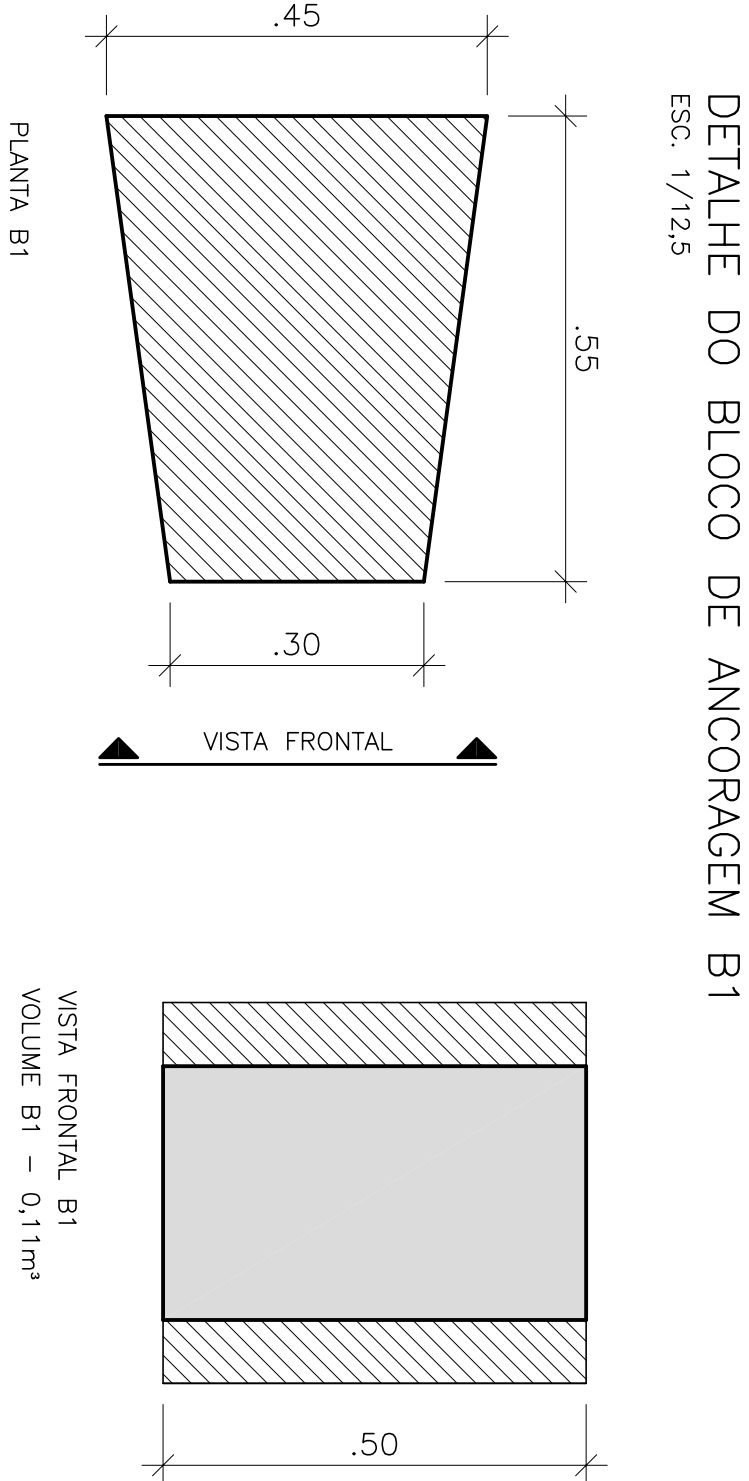


| | |
|-----|----------|
| COR | ESP. |
| 1 | 07 0,1 |
| 2 | 07 0,2 |
| 3 | 07 0,3 |
| 4 | 07 0,4 |
| 5 | 07 0,5 |
| 6 | 07 0,6 |
| 7 | 07 0,25 |
| 8 | 07 0,09 |
| 9 | 07 0,15 |
| 140 | 140 0,15 |
| 162 | 162 0,15 |



TUBULAÇÃO DE RECALQUE A PLANTA BAIXA

ESCALA 1:1000



NOTAS 1:
DETALHES RETIRADOS DA PRANCHA
B-066-000-96-5-XX-0003 TUBULAÇÃO DE RECALQUE
DE ESGOTO BRUTO DA EEEB "A".
POSICIONAR O BLOCO CONFORME NECESSIDADE LOCAL.

NOTAS 2:
a) TRAÇO DO CONCRETO DOS BLOCOS – 35% DE CONCRETO E 65% DE PEDRA RACHÃO.
b) FORAM TOMADAS COMO BASE DE CÁLCULO AS PRESSÕES MÁXIMAS DE SERVIÇO NO RECALQUE (≈7 MCA) PARA DETALHAMENTO DOS BLOCOS DE ANCORAGEM, OBTIDOS DO RELATÓRIO B-066-000-90-0-MD-0001.
c) ESTAS OBSERVAÇÕES VALEM PARA TODAS AS PRANCHAS DESTES PROJETO – EEEB'S DO SES DE IBATIBA.

OBSERVAÇÕES:

- O Projeto estrutural está de acordo com as seguintes normas técnicas:
 - NBR 6118:2007 - Projeto Estrutural de Concreto;
 - NBR 6120:1980 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
 - NBR 6122 - Projeto e Execução de Fundações
- Uso de concreto estrutural em todos os elementos com $F_{ck} \geq 25\text{MPa}$, exceto onde indicado, e relação $a/c \leq 0,65$. O concreto deverá ter resistência conforme o especificado no projeto estrutural, e deverá ser impermeável: a areia e a brita utilizados não poderão provocar reações álcali-agregado com o cimento, nem conter materiais orgânicos, ou argilosos e a utilização de aditivos só poderá ser feita se comprovadamente não atacarem o aço ou o concreto. A água a ser utilizada deverá ser de acordo com as normas vigentes, não podendo conter excesso de íons cloretos ou sulfatos.
- A dosagem (traço) do concreto, bem como a indicação da granulometria dos agregados, forma de vibração, etc., deverão ser especificados por empresa especializada, com ensaios de laboratório.
- A fixação do fator água-cimento e a utilização dos agregados, miúdos e grãos, terão em vista a resistência e a trabalhabilidade de concreto, compatíveis com as dimensões e acabamento das peças.
- A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação previa de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelo projeto. Não é admitido lançamento do concreto de altura superior a 2 m.
- Antes do lançamento do concreto as fôrmas deverão ser perfeitamente limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de impedir a fuga da nata de cimento. A vibração será executada de modo a impedir as falhas de concretagem e evitar a segregação dos materiais. Inserir o mangote do vibrador rapidamente e retirar lentamente.
- O solo deve possuir capacidade de suporte igual ou superior a 0,15 MPa (1,5 kgf/cm^2), não podendo ser mole ou fôfo.
- Caberá ao Construtor investigar a ocorrência de meios agressivos no subsolo, e caso constatado comunicar imediatamente ao proprietário. Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos, as cavas deverão ser cuidadosamente limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como: madeiras, solos carregados por chuva, etc.
- Em caso de existência de água nas cavas da fundação deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. Em nenhuma hipótese os elementos serão concretados usando os solos diretamente como forma lateral.
- As formas deverão garantir a geometria final das peças estruturais, serem bem travadas e escoradas, sem se deformarem, podendo ser utilizados desmoldantes. Deverão ser limpas e molhadas antes da concretagem. Não poderão ocasionar desaprumos ou desalinhamentos que prejudiquem o bom funcionamento estrutural, nem a estética. A retirada deverá ser cuidadosa, após o período necessário para se atingir a resistência e módulo de elasticidade necessários.
- Todas as dimensões estão em m (metros) e as bitolas das armaduras em mm (milímetros), exceto onde indicado.
- Estas observações valem para todas as pranchas deste projeto: SES DE DORES DO RIO PRETO.

C

B

C

B

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA
COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE
SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE
SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|-------------------------|--|---|--|---|--|--|--|
| CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO: | | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO | | EMITENTE: | | EMISSÃO CESAN | | DATAS | | <div></div> <div>MUNICÍPIO: D.RIO PRETO DISTRITO: SEDE BAIRRO:</div> <div>NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SES DE DORES DO RIO PRETO</div> <div>TÍTULO: TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ESGOTO BRUTO – TREB-A</div> <div>PROJETO ESTRUTURAL DOS BLOCOS DE ANCORAGEM – FORMA</div> <div>TUBULAÇÃO DE RECALQUE DA EEEB-A</div> <div>ESCALA: INDICADA FOLHA: 01 / 03 N.º CESAN: C-066-000-96-4-XX-0001 REV: 00</div> | | | |
| RECEBIDO: ____/____/____ | | N.º DOC.: ____ ASS.: ____ | | PROJETADO: | | COORDENADOR: | | PROJETADO: _____ CHRISTIAN SANTIAGO DE ARAUJO | | 05/2018 | | | |
| APROVAÇÃO CESAN: | | ASS.: ____ MATR.: ____ | | CREA: ____ REGIÃO: ____ | | CREA: ____ REGIÃO: ____ | | DESENHADO: _____ CHRISTIAN SANTIAGO DE ARAUJO | | 05/2018 | | | |
| CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO: | | ASS.: ____ MATR.: ____ | | CREA: ____ REGIÃO: ____ | | CREA: ____ REGIÃO: ____ | | VERIFICADO: ____ | | | | | |
| UNID.: ____ DATA: ____/____/____ | | DATA: ____/____/____ | | DIVISÃO: E-DPE _____ CARINA DA ROSS REZENDE | | | | GERÊNCIA: E-GPP _____ NESTOR ALDOES GONZA JÚNIOR | | 05/2018 | | | |
| ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS. | | RESPONSÁVEL TÉCNICO: _____ CREA: ____ REGIÃO: ____ ART N.º: ____ DATA: ____ | | | | | | | | | | | |